

O professor reflexivo

Na sociedade em que vivemos, que se diz democrática, parece que o nosso sistema dificulta as nossas capacidades humanas de idealizar e pensar, e parece-me urgente que os alunos sejam e estejam preparados para o mundo que irão enfrentar.

O professor, enquanto agente educativo, assume um papel preponderante neste processo académico e pessoal dos alunos e para isso necessita de melhorar e progredir na sua prática pedagógica, pensando e refletindo sobre ela.

O conceito de reflexão tem os seus primórdios na educação em autores como John Dewey, Donald Schön e Kenneth Zeichner. Segundo o pensamento destes autores, o professor reflexivo é aquele que se questiona acerca da prática profissional e pensa e repensa essa prática tentando resolver os problemas que, muitas vezes, surgem ou podem surgir no processo de ensino e aprendizagem. Não é um professor de hábitos, é um professor que se surpreende constantemente, que reflete – reflete sobre a ação e reflete sobre a reflexão na ação.

No fundo, é essa reflexão que permite ao professor o seu desenvolvimento profissional. E, segundo Zeichner (1993) ser reflexivo é uma maneira de se ser professor, ou seja, não é algo que possa ser propriamente ensinado, nem obedece a um conjunto de procedimentos ou etapas específicas, é uma forma de ser e que permite ao professor aprender com a experiência.

Segundo Schon (2000) o professor reflexivo teria os requisitos necessários para realizar um diagnóstico sobre sua prática pedagógica e implementar as mudanças necessárias para a atuação docente de qualidade.

Para Alarcão (2010), a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor de ideias e práticas que lhes são exteriores. O professor não deve ser um profissional passivo, deve atuar de forma inteligente, pensada, flexível, intencional e objetiva.

Tendo em consideração os aspetos mencionados por estes autores, depreendo que ser professor reflexivo é algo inato, ou seja, faz parte da minha personalidade e maneira de ser, mas mais do que isso é pretender ser um profissional competente e otimista, refletindo e atuando sempre em função do sucesso e bem-estar dos alunos. Um professor

reflexivo é alguém que avalia os seus alunos e que sobretudo se avalia a si próprio e às suas práticas. Richit (2021) afirma que o percurso profissional do professor envolve a formação inicial, as suas vivências pessoais, as suas crenças e disposições, assim como as diversas formações frequentadas ao longo da carreira, promovendo o crescimento pessoal e profissional do docente e fomentando mudanças na prática.

Concluindo, a docência reflexiva não deve ser encarada como um ato de isolamento, mas como uma ação que pode e deve ser realizada de forma colaborativa e em equipa. Refletir, pensar e formar são três conceitos que devem fazer parte do dia a dia de um professor.

Referências Bibliográficas

ALARCAÃO, I. (2010) *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. 7 ed. São Paulo: Cortez.

DEWEY, J. (1953) *Como pensamos*. São Paulo: Editora Nacional.

Richit, A. (2021) *Teacher professional development: a theoretical framework*. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 14, p. e342101422247. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22247.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22247>.

SCHÖN, D. A. (2000) *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

ZEICHNER, K. M. (1993) *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa.